

Associação dos Produtores Rurais Extrativistas do Quilombo Lagoa Mirim



Nova cartografia social da Amazônia

Quilombolas, Agricultores(as),
Quebradeiras de coco,
Pescadores do Território
de Formoso

36

Penalva MA





Foto dos participantes da Oficina do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

Coordenação do PNCSA

Alfredo Wagner Berno de Almeida
(PNCSA-CESTU-UEA/PPGAS-UFAM/CNPq)

Equipe de pesquisa

Cynthia Carvalho Martins (Coordenadora da Equipe de Pesquisa/UEMA)

Adaildo Pereira dos Santos (UEMA/GESEA)
Jhuliane Mendes de Abreu (UEMA/GESEA)

Auxiliares de pesquisa

Dionízio Roque dos Santos
(especialista em Sociologia das Interpretações do MA)
Valderiza Barros
(UEMA/GESEA, especialista em Sociologia das Interpretações do MA)

Edição

Cynthia Carvalho Martins (UEMA/GESEA/ASPA)
Davi Pereira Júnior (UEMA/GESEA, mestrando em antropologia, UFBA)
Dorival dos Santos (GESEA/UEMA)

Apoio

Maria Nice Machado Aires (quebradeira de coco e quilombola)
Luiz Alves Ferreira (médico, Centro de Cultura Negra, MA, UFMA)
Ivan Costa (CCN- Maranhão)

Fotografia

Adaildo Pereira dos Santos (UEMA/GESEA)

Mapa

Ademir Moraes
Cynthia Carvalho Martins (UEMA/GESEA/ASPA)
Davi Pereira Júnior (UEMA/GESEA, mestrando em antropologia, UFBA)
Dorival dos Santos (GESEA/UEMA)
Adaildo Pereira dos Santos (UEMA/GESEA)

Projeto gráfico

Ernandes Fernandes / Design Casa 8

FOTO DA CAPA

Sr. José Maia (doutor do mato, in memoriam)

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS EXTRATIVISTAS DO QUILOMBO LAGOA MIRIM Penalva, MA

Presidente Roque Soares
Vice-presidente Célia de Jesus Nabate Coelho
1º secretário Carlos Pereira Coelho
2º secretário Cláudia Márcia Câmara Soares
(in memoriam), substituída por Isabel Penha Soares
1º tesoureiro Gonçalo Araujo Soares
2º tesoureiro Antonio Joel Penha Soares
Diretor Social Fabrício Nabate Maranhão

Conselho Fiscal

Maurício Costa
Matias Soares Gonçalo Andrada Bata

Suplentes

Rosalino Soares
Leonilde Soares Pinto
Arnaldo Santos Meireles

Data de criação da Associação dos Produtores Rurais Extrativistas do Quilombo Lagoa Mirim – Penalva, MA
9 de maio de 2005
Trabalho de Campo: 26 a 30/10 /2008
Data da realização da Oficina: 29 e 30/ 2008

Povoados do **Território de Formoso** visitados pela equipe de pesquisa: Lagoa Mirim, Boa Vontade, Praça da Igreja, Rua do Namoro, Ponta de Areia, Capueiro, Marmorana, Cansado, Centro dos Caboclos, Baixo da Onça, Cajazeira, Olho D'água, Igarapé Grande, Colonia, São Mateus, Escorrega, Catitu, São Raimundo, Queimada, Tororama do Formoso; Jacaré.

N935 Nova Cartografia Social da Amazônia: Quilombolas, agricultores (as), quebradeiras de coco, pescadores do território de Formoso - Penalva, Maranhão / Alfredo Wagner Berno de Almeida (Orgs)...[et al]. – Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia / UEA Edições, 2010.

12 p. : il. ; 25 cm. – (Movimentos Sociais Identidade Coletiva e Conflitos; 36)

ISBN: 978-85-7883-146-2

1. Comunidades Tradicionais – Quilombolas – Agricultores I. Almeida, Alfredo Wagner Berno de. II. Série.

CDU 301.185.2 (812)

Catálogo na fonte elaborada pela bibliotecária Rosenira Izabel de Oliveira CRB 11/529

Oficina de mapa

Mesa de abertura da do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia em Lagoa Mirim:

Raimunda do Rosário Leite Soares (Praça da Igreja, Jacaré), Raimundo João Moreira Mousinho (representante do bumba-meu-boi, Associação Capueiro), Luzenira Ribeiro Pires (Associação Rua do Namoro); Domingas Correia (sócia da Associação Boa Vontade), José Vitorino Nabate (Vice Presidente da Associação comunitária Boa Vontade); Raimundo Nonato Mendonça (Associação Mamorana); Roque Soares, (Presidente da Associação de Lagoa Mirim); Fabrício Maranhão (Lagoa Mirim); José da Natividade Santos (Associação de Moradores de Igarapé Grande); Raimundo Santos Nunes (Associação Nova Vida, Povoado Cansado); Célia de Jesus Nabate Coelho (Associação de Produtores Rurais e Extrativismo do Quilombo Lagoa Mirim); Rosalino Soares (Associação de Lagoa Mirim); João Batista Sousa (Associação Comunitária do Povoado Capueiro); senhor Amarildo (Presidente da Associação de Ponta de Areia, chegou posteriormente)

E vamos começar com a fala dos nossos presidentes das associações dos quilombos do Formoso porque a nossa organização é o que é mais importante (...) estamos aqui reunidos, nossas comunidades do Formoso, que é muito quilombo que tem aqui, é muito que parece que é somente um, e estamos aqui organizados, quem pôde vir veio, trouxe sua contribuição e aqui temos os representantes das associações desses lugares todos, são muitos, nem todos puderam vir, todos são importantes, não é só os das associações, é os cantadores de boi, as caixeira, aqui cada um sabe um pouco e todo mundo quer mostrar no mapa que tem esses povoados, que são quilombos e existem (...) somos cada um de um povoado, só que somos tudo junto, junto com nossos conflitos, só que junto, e essa cartografia serve prá dizer como somos e como vamos ser porque se Deus quiser nós seremos reconhecidos como somos mesmo. Roque Soares, presidente Associação dos Produtores Rurais Extrativistas do Quilombo Lagoa Mirim, Penalva, Ma



Companheiros, é o seguinte, estamos aqui em uma luta, quero agradecer a vinda de vocês, hoje eu tô olhando, graças a Deus a sala cheia e espero que seja sempre assim e estamos nesse trabalho aqui, que é para o bem de todos nós, estamos numa grande luta. É importante a gente comparecer mais bonito, que mais bonito vai ficar, que esse projeto, eu já estive inclusive, por esse projeto em Belém e sei que é sério, e que precisamos nos unir. seu Fabrício Maranhão, Lagoa Mirim

Estou aqui representando o povoado de Mamorana e tenho fé nessa união. Quero contar um pouco da minha história, eu fui delegado do sindicato uns 10 anos, do sindicato de Penalva, e minha luta sempre foi de melhoria do meu povo, sou evangélico, a minha luta sempre foi para melhorar a situação do nosso povo, então, saúdo a todos e digo: Vamos partir para a luta, que a luta é nossa esperança. Raimundo Nonato Mendonça, associação Mamorana

Eu estou aqui representando meu povoado e numa luta muito grande porque esses quilombos aqui tava tudo abandonado, o povo foi embora e deixou aqui tudo, nós tamos zelando por tudo, que aqui tinha era não sei o quê, era coisa grande, tem os restos aí, e hoje tô na luta, meu nome de guerra é Lusa. Luzenira Ribeiro Pires, associação Rua do Namoro



Cerca elétrica



Socando arroz no pilão



Artefatos antigos



Oficina de mapa do PNCSA

Agradeço a Deus e fui informado dessa reunião, dessa cartografia que acho, sou presidente da comunidade de Capueiro e do bumba meu boi de Jacaré e quero mostrar a minha cultura, o nosso boi é bonito e une todo mundo para brincar. **Raimundo João Moreira Mousinho**, presidente da Associação Capueiro

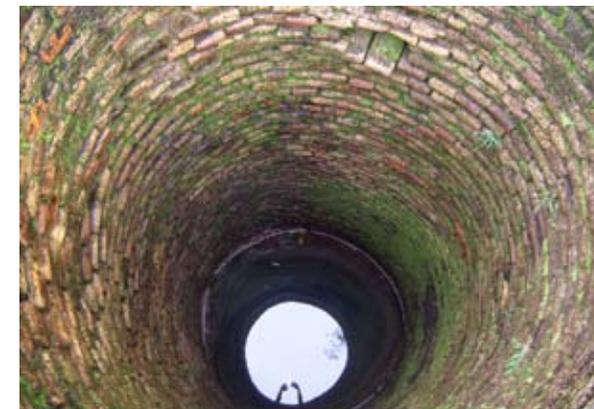
Estamos abrindo essa nossa reunião com fé na nossa união, nos nossos povoados que são junto, porque nós tudo vive é de pesca, é de roça, é dos nossos serviços mesmo e temos de tudo aqui, brincadeiras, tocação de caixa, boi, é tudo junto, nossa luta e nossa brincadeira e, falando mais nós luta também com as brincadeiras pois elas são nossa e fazem parte de nossa vida. **Raimunda do Rosário Leite Soares**, Praça da Igreja, Jacaré

Aqui no Formoso é tudo uma coisa só mesmo, e foi formado de muito jeito, por muitas famílias e hoje eu digo que nós queremos é nossas terras, temos direito a elas, parar essa perseguição dos búfalos destruindo tudo. Aqui ainda tem muita coisa errada, sabe, e agora é cerca que dá choque, é muita coisa ruim no meio dessa nossa história que não é muito bonita porque sempre tivemos meio por baixo dos grandes, só que é possível embelezar essa nossa vida de quilombola, somos isso tudo, somos o que passou, o que vem... **José Vitorino Nabate**, vice-presidente da associação comunitária Boa Vontade

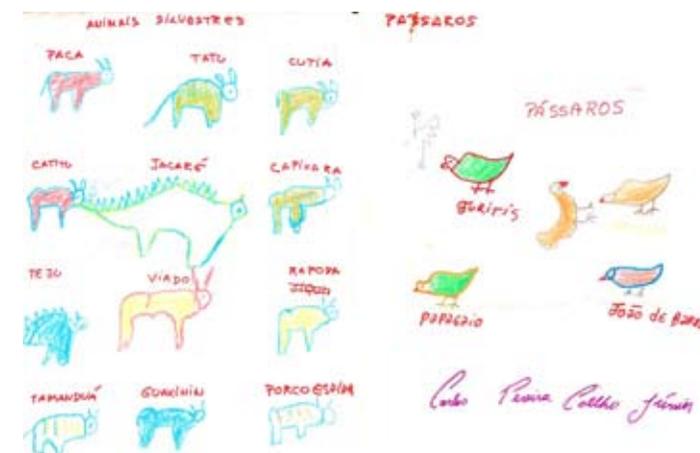
Meu nome é Domingas e luto por tudo, luto pelo meu coco,, sou quebradeira de coco, do movimento das quebradeiras e luto por tudo que possa melhorar nossa vida tão sofrida. Quebradeira aqui temos muitas e muita perseguição também, principalmente com as palmeiras, é derrubada, queimada, tão querendo acabar nosso sustento já que a palmeira é nossa mãe. **Domingas Correia**, MIQCB, sócia da associação Boa Vontade

Um pouco da história de Lagoa Mirim...

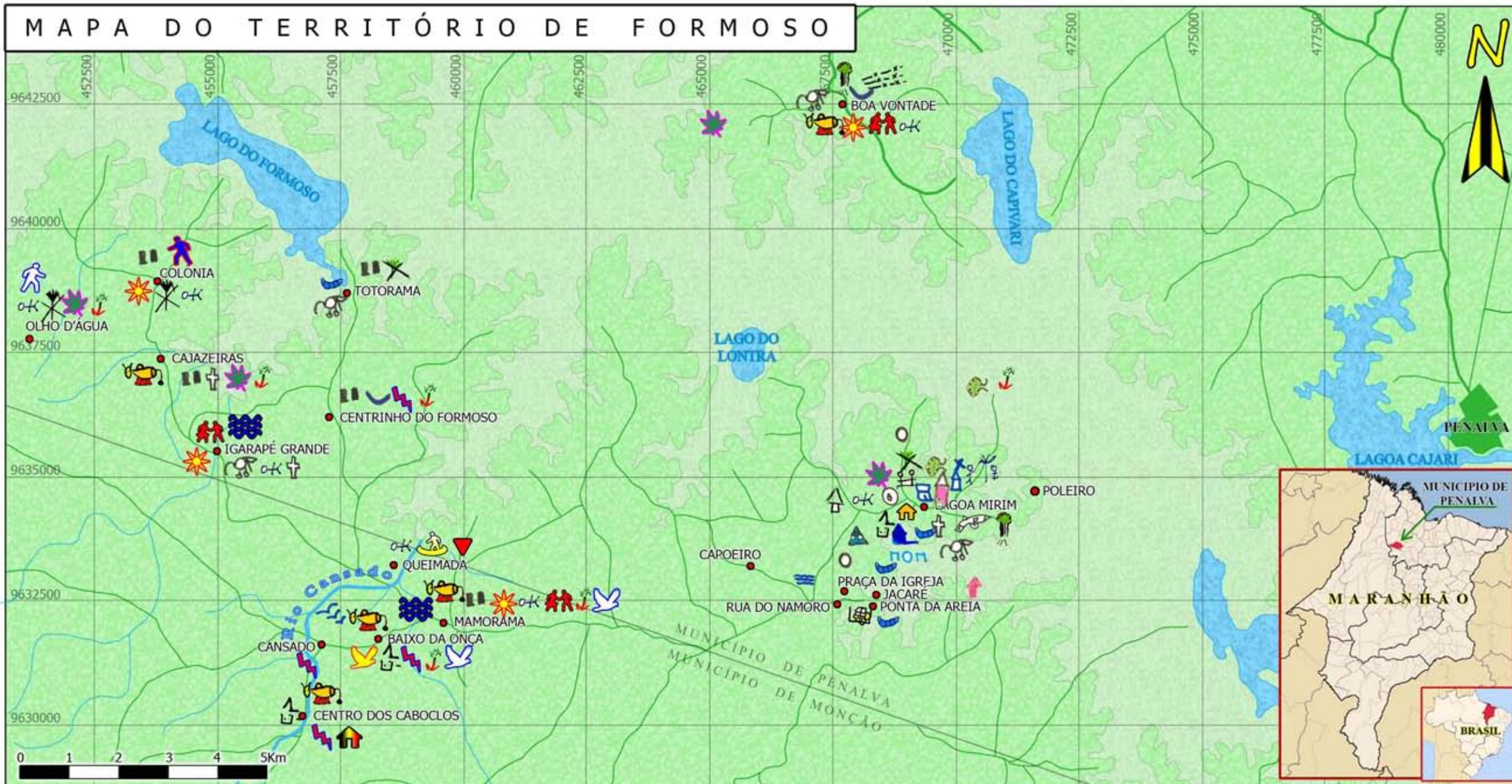
Aqui na Lagoa os primeiro que chegaram aqui foi um senhor chamado Tabajaco Reis, ele veio prá cá, para pesquisar se dava prá morar com a mulher e quando voltou já trouxe os irmãos Rufino dos Reis, Januário dos Reis, João dos Reis, a família dos Reis, que vieram prá cá, e aqui existia uma lagoa, que a lagoa hoje é um açude bem aqui, essa lagoa na época, quando eles passavam o dia no serviço de animal, quando era de noite os animais, onça, essas coisas, desmanchava o rastro, vinham beber água, comer peixe, tinha muito peixe aqui, a lagoa era funda, ai no decorrer do tempo, ela secou, foi destruindo, foi, fizeram o povoado, fizeram o cemitério, um cemitério antigo, esse velho que fez o cemitério era seu Cândido, chamava Candão, que fundou o cemitério e o campo de bola na época, isso tem uma faixa dos 150 anos, ou mais, que só o filho desse velho, o Manuel de Lucas, morreu com cento e poucos anos, filho desse velho,



Raimundo de Cândido, tudo enterrado aqui, aqui já foi povoado grande, de cento e poucas casa, já teve juiz de casamento, tabelião, primeiro a sessão eleitoral, a primeira delegacia foi aqui na Lagoa, que foi o João do Reis que foi o primeiro delegado daqui da Lagoa, aí efetivamente foram trabalhando, foram se acabando e deixou para nós essa geração e nós continuamos aqui trabalhando e lutando por essa área, brigando que os fazendeiros querem tomar de nós, vem na luta, no dia a dia lutando, aí foi surgindo, ai para Formoso, chegando gente, foi chegando gente, de Capivari e Boa Vontade tinha os velhos, que tinha muita ligação aqui, vinham fazer compra, nesse tempo só existia Lagoa e Penalva e Penalva era difícil de ir nesse época. **Seu Fabrício Maranhão**, Lagoa Mirim



MAPA DO TERRITÓRIO DE FORMOSO

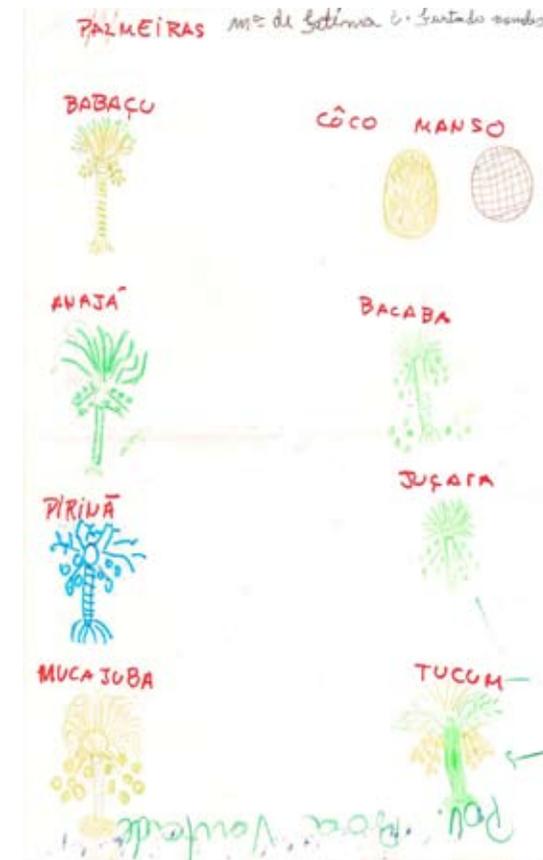


Tambor de crioula	Casa de Forno	Escola	Casa do Fabricio	Aterro	Festa do Divino
Conflito com búfalo	Ninhal dos pássaros	Igreja	Casa de Domingo	Extração ilegal de madeira	Clube de Reggae
Parteira	Açude do Povoado Jacaré	Campo de Futebol	Associação do Povoado Lagoa Mirim	Queimada de palmeira	Queimada de Marajá, Jenipapo e Algodão do campo
Doutor do mato	Barracão de Festa	Cemitério	Casa de Roque	Arvores seculares	
Cerca elétrica	Terreiro de Mina	Conflito por Babaçuais	Queimada de juçaral	Ruínas de Engenho	
Sem energia elétrica	Porto	Antiga Fazenda São Luis	Ameaça de morte	Fazedor de canoa	
Bambaê	Terreiro de Mina Zé Maia	Poço antigo	Bumba-meu-boi	Povoado	
Açoreamento de rio	Lagoa dos passáros	Cantador de Boiada	Cantador de Tambor		

Fonte: Trabalho de campo, Coletas de pontos por GPS, DSG's do IBGE e Croquis e desenhos do Sr. Fabricio;
Equipe de pesquisa para a construção do Mapa: Cynthia Carvalho Martins (Coordenadora da Equipe), Adaildo Pereira dos Santos, Valderiza Barros, Jhuliane Mendes de Abreu;
Elaboração do Mapa: Aldemir Moraes, Davi Pereira Júnior, Dorival dos Santos.



Putirão na quebra do coco



Caixeiros



Croqui do território elaborado por Fabrício Nabate Maranhão



Cantadores de Bumba meu boi durante a apresentação da Oficina de Mapa

A vida no território de Formoso

Papai nasceu em São João Batista, quando ele veio prá cá, ele veio com a idade de 5 anos, ele, minha avó e minha tia Zenaide que mora no Jacaré. Ai ele começou a trabalhar com a idade de 13 anos, ai quando eu me entendi já estava esse movimento que tinha um comentário muito grande desse trabalho dele e vinha muita gente de fora consultar, Itaituba, Macapá, consultar com ele, dia 5º, 6º feira vinha carro de Zé Doca, de Monção, dessas áreas todas vinha gente prá esse local prá Lagoa. Sr. José Orlando, Filho do Sr. José Maria

Atividades econômicas (pesca; roça; caça; quebra de coco)

Aqui se vive de tudo, de pesca mesmo também se vive, e tem muito peixe, pesca no verão e no inverno e vai mudando o tipo de pesca. No inverno tem mais peixe, de tudo quanto é jeito, é melhor, tá mais cheio, agora tem muito problema também, tem búfalo aí na Lagoa, tem as cercas dos fazendeiros que ficam mesmo no inverno, tá cheio de água e tem dono, não sei como é isso, num sei mesmo. Carlitos, Lagoa Mir

Descrição da pesca em Boa Vontade, na oficina de mapa

(...)Aqui a gente colocou em Boa Vontade o Lago, a área de pesca, o Rio que é o Rio de Castelo, colocamos os juçarais antigos e a energia e fazedor de tambor de bumba meu boi, coloquemos que na Boa Vontade tem um antigo palmeiral que ainda se encontra lá e tem o povoado.

Dona Domingas

Participantes da Oficina do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia:

Zacarias Ferreira (Boa Vontade); João Batista Sousa (Capueiro); Raimundo João Moreira Mouzinho (Capueiro); Domingas Correia (Boa Vontade); Arnaldo dos Santos Meireles (Lagoa Mirim); Diogine Reis Sousa (Lagoa Mirim); Maria Lucinalva Pereira (Jacaré); Onorata dos Santos Mendonça (Jacaré); Gilberto Barros Aroxa (Jacaré); Dominga de Jesus Mendonça (Jacaré); Benedita Araújo Cunha (Jacaré); Luzenira Ribeiro Pires (Jacaré); José Raimundo Nogueira (Jacaré); Amarildo Pereira (Ponta de Areia) José da Natividade Santos (Igarapé Grande); Mariano Maranhão (Jacaré); Francisco Pereira (Lagoa Mirim); Luzia Pinto Sousa (Lagoa Mirim); Antônio Carlos da Paixão (Centro dos Caboclos); Raimundo Santos Nunes (Cansado); Alison Douglas Câmara Soares (Lagoa Mirim); Delciano Diniz (Lagoa Mirim); Gonçalves Araújo Soares (Lagoa Mirim); Maria do Carmo Moraes Cerjo (Lagoa Mirim); José Vitorino Nobate (Boa Vontade); Sabino Soero (Boa Vontade); Maria de Fátima Costa Furtado Mendes (Jacaré); Raimunda do Rosário Leite Soares (Jacaré); Raimunda Costa Furtado (Jacaré); Iranilde Moraes Cerejo (Lagoa Mirim); Raimunda das Mercedes Santos Pinheiro (Jacaré); Francisca Santos (Jacaré); Tereza Soares (Jacaré); Raimunda Benizete Sousa (Lagoa Mirim); Genival da Gama (Lagoa Mirim); Matias Soares (Lagoa Mirim); Luzia de Mendes (Lagoa Mirim); Carlos Pereira Coelho (Lagoa Mirim); João Soares Sardinha (Lagoa Mirim); Rosalino Soares (Lagoa Mirim); Maria Raimunda Barbosa (Jacaré); Benilda Teixeira Ribeiro (Jacaré); Zuleide Ribeiro Santos (Jacaré); Marineide Rodrigues Soares (Jacaré); Creane Reis Veja (Lagoa Mirim); Roque Soares (Lagoa Mirim); Maria Isabel Gama (Lagoa Mirim); Domingo s Reis (Lagoa Mirim); José Azevedo (Baixo da Onça); Eliedson Nunes Azevedo (Baixo da Onça); Edson Nunes Azevedo (Baixo da Onça); Maria Justina Reis (Lagoa Mirim); Célia de Jesus Nabate Coelho (Lagoa Mirim); José Ribamar Diniz (Lagoa Mirim); Maria José Araújo Diniz (Lagoa Mirim); Raimundo Nonato Mendonça (Mamorana); Raimundo Benedito Reis (Centro dos Caboclos); Maria Domingas Serra Oliveira (Centro dos Caboclos); Delciano Diniz (Lagoa Mirim); Ana Maria Soares (Lagoa Mirim); Lidinalva Gama Ramos (Lagoa Mirim) e pesquisadores do PNCSA.

PESCA

VERÃO (na baixa)

- peixe preto
- jeju, traíra, bodó

no lago – surubim, mandi, pescada, piranha, branquinha, curimatá, aracú, piauí, bodó, cascudo, pampo, piaba, sardinha, camurim, peixe cachorro, urubarana, guruvina, mussum.

instrumentos do verão – tarrafa, rede, espinhel, choque ou socó

INVERNO – pesca de faixa (com facão), tarrafa, rede espinhel

inverno – maior variedade, peixe branco e preto

piaba, sardinha,

primeiras chuvas – jeju, traíra, piaba, João duro,

peixe branco – curimatá, tapiaca, pampo, urubarana, cascudo, viola, sarapó e peixe preto

ROÇA

“Tem a roça de sangal ou rocinha que planta mandioca, feijão, melancia e milho, tem a roça de janeiro colhe em julho, agosto”...

Aqui tem as ilhas que flutuam no inverno, é muito bonito e já é perto de boa Vontade,

Problemas

Cerca Elétrica; invasão das roças por búfalos; privatização dos campos naturais; devastação das árvores antigas; conflito com fazendeiros; Ameaças de morte; desrespeito com as crenças.

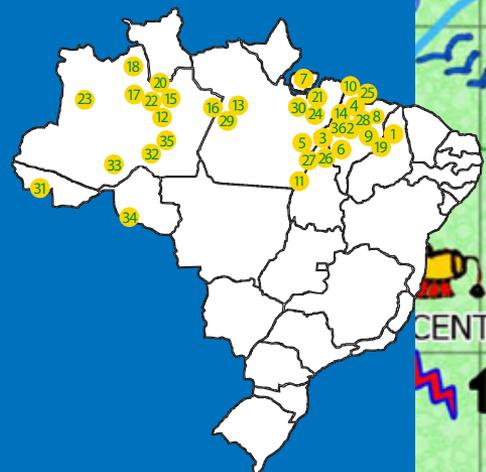
CONTATO

Associação dos Produtores Rurais
Extrativistas do Quilombo Lagoa Mirim
Penalva, Maranhão

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

Série: Movimentos Sociais, Identidade Coletiva e Conflitos

- 1 Quebradeiras de coco babaçu do Piauí
- 2 Quebradeiras de coco babaçu do Mearim
- 3 Quebradeiras de coco babaçu do Tocantins
- 4 Quebradeiras de coco babaçu da Baixada Maranhense
- 5 Quebradeiras de coco babaçu do Pará
- 6 Quebradeiras de coco babaçu de Imperatriz
- 7 Quilombolas da ilha de Marajó
- 8 Quilombolas do Maranhão
- 9 Quilombolas de Codó, Peritoró e Lima Campos
- 10 Quilombolas atingidos pela Base Espacial de Alcântara
- 11 Quilombolas de Bujaru e Concórdia
- 12 Mulheres do arumã do Baixo Rio Negro
- 13 Grupo TucumArte – Artesanato de Tucumã
- 14 Quebradeiras de Coco do Quilombo de Enseada da Mata – Bairro Novo
- 15 Quilombolas do Tambor, Parque Nacional do Jaú Novo Airão, Amazonas
- 16 Ribeirinhos da região do Zé Açú, Amazonas
- 17 Piaçabeiros do Rio Aracá Barcelos, Amazonas
- 18 Mulheres artesãs – Indígenas e Ribeirinhas de Barcelos, Amazonas
- 19 Quilombolas de Coelho Neto, Maranhão
- 20 Ribeirinhas da Várzea do Parauá e Costa do Canabuoca – Manacapuru, Amazonas
- 21 Movimento das peconheiras e peconheiros da ilha de Itacoázinho, Igarapé Caixão e Igarapé Genipaúba – Baixo Acará, Pará
- 22 Ribeirinhos e agricultores do Lago do Cururu – Manacapuru, Amazonas
- 23 Movimentos ribeirinhos e indígenas em defesa dos lagos e da vida do setor 01 Caité – Tonantins, Amazonas
- 24 Povos do Aproaga – São Domingos do Capim
- 25 Luta dos quilombolas pelo título definitivo – Oficinas de Consulta – Alcântara – MA
- 26 Trabalhadores agroextrativistas da reserva extrativista de Ciriaco – Realidades e desafios
- 27 A luta das quebradeiras de coco babaçu contra o carvão do coco inteiro – Bico do Papagaio
- 28 Mulheres quebradeiras na defesa do babaçu contras as carvoarias – Médio Mearim, Maranhão
- 29 Uso de recursos naturais em comunidades quilombolas de Santarém – Pará
- 30 Ribeirinhos e ribeirinhas de Abaetetuba e sua diversidade cultural – Pará
- 31 Kuntanawa do Alto Rio Tejo – Alto Juruá, Acre
- 32 Ribeirinhos, extrativistas e agricultores da Associação das Comunidades do Lago do Antonio – Humaitá, AM
- 33 Comunidades extrativistas da Resex Ituxi – Lábrea, AM
- 34 Quilombolas de Santa Fé – Costa Marques, RO
- 35 Comunidades Tradicionais de Democracia, Jatuarana, Pandegal, Santa Eva e Terra Preta do Ramal 464 – Manicoré, AM
- 36 Quilombolas, Agricultores(as), Quebradeiras de coco, Pescadores do Território de Formos Penalva, MA



REALIZAÇÃO

Associação dos Produtores Rurais Extrativistas do Quilombo Lagoa Mirim, Penalva, MA

APOIO

ASPA

Associação dos Moradores de Bairro Novo



457500

